ATA DE REUNIÃO DA NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE 2015/2016
LOCAL: SÃO PAULO/SP – 29.06.15

Participaram da reunião a MRS Logística S/A, representada por Daniela Correa, Carlos Alberto Batista de Oliveira e Cássio Ribeiro Proton o STEFSP, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, representado por Eluiz Alves de Matos, João Affonso dos Santos Junior, Luiz Carlos Cardozo de Oliveira e Gerson Carlos Campos e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias Paulistas – SINDIPAULISTA, neste ato representado por Ariovaldo Bonini Baptista.

Iniciada a reunião, pelos representantes da empresa foi esclarecido que em razão das ponderações sindicais na reunião anterior, fizeram as avaliações e apresentarão nesta assentada o retorno da empresa.

Preliminarmente cumpre mais uma vez reiterar as informações passadas nas reuniões anteriores, acerca da situação econômico-financeira da empresa, sendo importante ressaltar que o mercado das mineradoras, clientes específicos da MRS, está em uma retração acentuada, não apenas com a redução do preço, mas com a diminuição da produção e até o fechamento de minas, como está acontecendo com a minas de Feijão e Sarzedo, fechadas pela Vale e que representará uma redução na produção da MRS superior a 3 milhões de toneladas apenas com o fechamento de tais minas.

Vale também destacar que esse quadro resulta na redução da tarifa de transporte, o que obriga a MRS promover ações efetivas de redução de custos, assim como procedimentos que não resultem em acréscimo nas despesas, o que implica necessariamente na manutenção do custo de pessoal.

Sendo assim a empresa espera a compreensão sindical e destaca que com um esforço hercúleo, vem manter a proposta apresentada na reunião inaugural, sem reajuste salarial e o pagamento do abono como consta da proposta da empresa.

Destaca também que na reunião anterior os sindicatos solicitaram uma avaliação da empresa no sentido que fosse incorporado o valor do Kit Lanche ao Tícket Alimentação. Sendo assim, a empresa propõe que a partir do momento em que o Kit Lanche for efetivamente eliminado, o valor do Tícket Alimentação seja elevado para R$ 620,00.

Como os sindicatos também se demonstraram contrários ao banco de horas, os representantes da empresa salientaram que concordam com que o banco de horas seja mantido apenas para os empregados que ocupem cargos administrativos ou aqueles que executem funções administrativas.

No que se refere ao pleito sindical quanto a não realização de demissões durante o período de negociação, pelos representantes da empresa foi esclarecido não ser possível manter o compromisso de não realização de desligamentos durante o período negocial, todavia destacam ser possível discutir critérios para a manutenção de nível de emprego nas áreas de manutenção e operação durante a vigência do acordo coletivo.

Pelos dirigentes sindicais foi destacado que a dificuldade da economia brasileira é visível, todavia em outras épocas participaram também de momentos de dificuldade e que foram parceiros da empresa, entretanto é difícil defender a proposta perante a categoria, pois na visão das entidades sindicais, os empregados estariam *perdendo* um reajuste na data base.

Os dirigentes sindicais indagaram da empresa se há possibilidade de se discutir um reajuste escalonado até o nível salarial base para o abono.

Pelos representantes da empresa foi destacado que em razão da situação econômico-financeiro pela qual atravessa a empresa, não é possível assegurar nenhum reajuste salarial, razão pela qual apresentou a proposta de abono.

Os representantes sindicais solicitaram uma reavaliação da empresa quanto à proposta de retirada do adicional de cremalheira, que o sindicato entende não ser possível excluir, visto que as condições na cremalheira são diferenciadas, inclusive no desempenho das atividades, o que justifica a manutenção do respectivo adicional.

Pelos representantes da empresa foi esclarecido que procederão à avaliação inerente ao adicional de cremalheira.

Os dirigentes sindicais solicitaram também uma reavaliação da empresa com relação ao valor do crédito no vale alimentação em dezembro, para que seja mantido o valor praticado em dezembro de 2014.

Com relação ao pedido relacionado ao crédito no vale alimentação em dezembro, pelos representantes da empresa foi esclarecido que também vão proceder à avaliação solicitada pelos sindicatos.

Os representantes dos sindicatos salientaram ser de grande dificuldade assinar um acordo sem reajuste salarial, principalmente porque na visão sindical os maiores prejudicados com o cenário atual são os empregados, sobretudo com relação à inflação de uma maneira geral, que corrói o poder de compra do trabalhador.

Ficou também ajustado entre as partes que o sindicato apresentará uma sugestão de redação para jornada de maquinista, buscando manter a prática atual para as escalas de serviços fixos.

Os dirigentes sindicais reiteram a necessidade de retomar a distribuição dos recibos salariais impressos.

Sem mais para o momento encerrou-se a presente reunião seguindo a ata assinada por todos, ficando esclarecido que a próxima reunião será agendada e comunicada às entidades sindicais.

São Paulo, 29 de junho de 2015.

MRS Logística S/A

STEFSP

SINDIPAULISTA